

CORPO DE VIDRO

Novela criada e escrita por
WAGNER JALES

Capítulo 06

Esse texto é propriedade de seu autor e da ONTV. Qualquer violação dele pode acarretar punição nos termos da lei de Direitos Autorais.

NO CAPÍTULO ANTERIOR

Eva tira Lavínia da clínica médica, as duas discutem feio e Eva acusa a filha de ser assassina;

Lavínia fica atordoada após a discussão e se perde pela cidade;

Benício mente para Sarah e a engana com uma amante;

Lavínia comunica a Gael e Cauã que não quer mais tirar seu bebê.

01. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - DIA.

CONTINUAÇÃO DO CAPÍTULO ANTERIOR: Lavínia, Gael e Cauã sentados sobre o tapete em um semicírculo.

CAUÃ

Lavínia, essa é uma decisão que vai mudar toda a sua vida. Você tá certa de levar isso adiante?

LAVÍNIA

Cauã, eu... eu não sei. Eu só não quero causar aos meus pais um desgosto desse tamanho, entende? É pesado demais. Pra mim e pra eles também.

CAUÃ

Isso é muito compreensível, o problema é que essa decisão vai impactar na sua vida pra sempre. A partir do momento que você der à luz à essa criança, toda a sua vida vai orbitar em torno dela. Depois não vai ter como descartar esse bebê como uma roupa que não cabe mais.

GAEL

Cauã tem razão, você precisa ter em mente que não dá pra tomar esse tipo de decisão só para não desagradar seus pais. Esse é um veredito que vai mudar sua vida por completo, você tem que estar certa do que vai fazer.

LAVÍNIA

Acontece que eu não estou.

(começa a chorar)

Eu não sei o que fazer. Sinto como se estivesse encurralada em um beco e só pudesse sair escalando um muro muito alto. Sei lá, é complicado de explicar, mas é como se eu estivesse à deriva.

GAEL

Você não tá sozinha, nós estamos contigo.

LAVÍNIA

Eu sei, mas só eu estou na minha pele, só eu tô carregando o filho de um estuprador asqueroso. Eu sei que tenho pessoas do meu lado, pessoas que me acolhem e me apoiam, no entanto só eu conheço os sentimentos que estão congestionando aqui dentro.

Cauã acolhe Lavínia em um abraço. Ela seca as lágrimas.

CAUÃ

Você quer a minha opinião? No seu lugar, eu encerraria essa história de uma vez. Não dá pra gente mensurar a tortura que deve ser passar por esse tipo de experiência, por isso mesmo eu mantenho a opinião de botar um ponto final nisso.

LAVÍNIA

Eu entendo, Cauã, mas é muito drástico, em prol dos meus sonhos pessoais, tirar a vida de uma criança dessa forma. Ela não tem nada a ver com isso.

GAEL

Criança, não, embrião. Esse ser vivo mal completou um mês, vai fazer seis semanas que estivemos em Pipa. A ciência só credita como um feto a partir da oitava semana de gestação. Esse ser aí dentro da sua barriga ainda não tem órgãos, não tem consciência, não tem nada. Você não tem que se culpabilizar por hipoteticamente ceifar uma vida.

LAVÍNIA

Eu confesso que biologia não é muito o meu forte. Escutei minha mãe se referindo ao embrião como um bebê, uma criança já formada, e eu acabei me confundindo com o tempo de formação de um ser humano. Eu sei que é só lá pelo terceiro mês que o embrião vira feto e passa a ganhar órgãos.

CAUÃ

A gente te leva de novo lá na clínica, dessa vez não vamos contar a ninguém. Nós marcamos outra consulta e vamos. Vamos bem discretamente, ninguém vai saber. Se perguntarem, a gente mente. Vamos dizer que fomos à LAEL.

LAVÍNIA

Eu ainda tô meio indecisa. Odeio a sensação de me sentir tão confusa e inconstante, e é exatamente assim que me sinto desde aquela festa.

CAUÃ

Vi, pensa o seguinte. Se interromper essa gravidez, cê vai poder superar essa história toda de uma vez. No futuro, se desejar ser mãe, você engravida de novo.

GAEL

Ou adota.

CAUÃ

Pois é. Você vai poder escolher a hora ideal, planejar cada detalhe de como vai querer que seja esse momento. Seu futuro tem outros planejamentos, você não vai conseguir segui-los se mantiver essa gestação.

GAEL

Cauã tem razão, pensa bem. Não vale a pena tentar agradar seus pais dessa forma, você só vai terminar frustrada porque, no fim das contas, vai ter abdicado das suas aspirações.

CAUÃ

A gente tá dizendo isso pensando nos seus sonhos e objetivos de vida.

LAVÍNIA

Vocês estão certos, eu não posso levar adiante algo que me desvie do meu caminho. Não quero virar uma mulher que orbita em torno da sua família como a minha mãe, que se tornou dura, amarga e só sabe cagar regra pros outros.

GAEL

Pode deixar que eu ligo pra clínica e marco uma consulta.

LAVÍNIA

Enxuga teus dilúvios porque a próxima curva te espera e, daqui de longe, eu já avisto lindos girassóis.

GAEL

Vitor Machado. (T) Bem, preciso ir, ainda tenho que passar na LAEL. Você quer ir também?

LAVÍNIA

Não, prefiro ficar. Tô tendo alguns surtos de criatividade e tô passando tudo pro papel. Talvez você tenha um novo texto pra revisar em breve. Ainda não sei se vou querer lançar, depois a gente vê isso.

GAEL

Vai ser ótimo te apoiar com esse novo lançamento.

LAVÍNIA

Amanhã eu quero ir à LAEL. Se você for, pode passar aqui pra me buscar.

GAEL

Fechado. Eu nem sabia se iria ou não, mas agora eu decidi. A gente vai.

Lavínia e Gael se abraçam. No afeto:

02. EXT. CASA DE BENÍCIO. FACHADA - DIA.

O carro de Benício se aproxima da residência. CLOSE em uma pequena poça de lama junto ao meio-fio, na entrada da casa.

Benício para o carro antes de entrar. Enquanto o portão automático se abre, Benício abre a porta do seu lado e pisa na poça, salpicando lama de propósito nos seus sapatos. Nele sorrindo de soslaio:

03. INT. CASA DE BENÍCIO. COZINHA - DIA.

Benício aponta para um rastro de sujeira de lama. Sarah olha espantada.

SARAH

(chateada)

Benício, eu limpei esse chão hoje, depois que você saiu. Tava tudo bem limpo...

BENÍCIO

É o que acontece quando a gente vai trabalhar nas comunidades, querida. É difícil trabalhar com evangelização.

SARAH

Tira esse sapato imundo, depois vai lá na sala. Eva chegou agorinha, ela tá te esperando pra ter um particular. Pediu pra ficar lá aguardando.

Em Benício sóbrio:

04. INT. CASA DE BENÍCIO. SALA DE ESTAR - DIA.

Eva e Benício se cumprimentam. Sem cerimônia, ela abre a bolsa e tira um pequeno bolo de dinheiro em notas.

EVA

Já trouxe o dinheiro pra gente fazer a purificação da minha família.

BENÍCIO

Eva, você foi tão... ligeira.

EVA

Você prefere por Pix? Se quiser, posso depositar no banco e te mandar.

Em Benício sorrindo:

05. INT. CASA DE AMANDA. COZINHA - DIA.

Amanda termina de enrolar o último brigadeiro e o arremessa em um prato cheio de granulado com outros brigadeiros.

AMANDA

Willian, cadê as forminhas?

Tempo. Willian (Lucas Leto) surge em enquadramento trazendo um pacote com várias forminhas para doces.

WILLIAN

Quer ajuda pra botar os brigadeiros nas formas?

AMANDA

Prefiro que você mexa o branco
pra gente montar os bem-casados.

WILLIAN

Você não disse que ia à farmácia
comprar absorvente? Já tá
anoitecendo.

AMANDA

É que eu pensei que fosse
menstruar. Seguindo o meu ciclo,
eu já devia ter iniciado o
processo, mas ainda não tive o
menor indício.

WILLIAN

Ih, então cê tem que ver isso.
Não é melhor marcar uma consulta
no postinho do bairro? Deve ter
algo de errado.

Amanda se cala. Willian dá as costas, se virando para o
fogão. Em Amanda séria:

06. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - NOITE.

Lavínia está sentada escorada na cabeceira da cama,
concentrada com o notebook sobre um travesseiro no seu
colo.

Luciano bate à porta e põe a cabeça para dentro.

LUCIANO

Só vim saber se cê tá bem.

LAVÍNIA

Tô, tô ótima. Daqui a pouco eu me
levanto pra comer alguma coisa.

LUCIANO

Tem canja, passei na padaria na
volta do trabalho. Vou sair com a
gata. Qualquer coisa, me liga.

Lavínia assente, Luciano se retira.

Lavínia observa a tela do notebook, analisando seu trabalho. De repente, seu celular começa a tocar e uma foto de Gael acende na tela. Lavínia atende sem tergiversar.

GAEL

(V.O.)

Só pra te avisar, Cauã e eu já marcamos sua consulta, ficou pra depois de amanhã. Cê vai mesmo, né?

LAVÍNIA

Vou. Podem passar aqui pra me buscar na hora, eu vou.

Em Lavínia convicta:

07. INT. CASA DE EVA E MARIANO. COZINHA - NOITE.

Mariano entra, larga sua maleta em uma cadeira e se senta em outra, à mesa.

Eva tira uma torta do forno e põe sobre a pia, abanando com a luva térmica.

MARIANO

Torta de maçã? Tá cheirosa.

EVA

Vou levar pros nossos filhos. Quero fazer uma surpresa pra eles com um café da manhã bem reforçado.

MARIANO

Eva, o que você tá aprontando?

EVA

Nada, eu só quero cuidar dos nossos filhos, nossa prole. É pra isso que eu vivo, Mariano.

Em Mariano desconfiado:

08. EXT. PRÉDIO DE LAVÍNIA. FACHADA - DIA.

O carro de Mariano para do lado oposto da rua.

CORTA PARA o interior do veículo, onde Eva busca uma sacola com comidas no banco de trás. Uma maçã escorrega para o piso, e Eva rapidamente a resgata.

MARIANO

Eva, você tem certeza do que vai fazer?

EVA

Relaxa, eu vou em missão de paz.

MARIANO

Espero que você enfim tenha entendido o peso que essas discussões absurdas com Lavínia podem causar nela, e em você também.

EVA

Entendi, não se preocupe. Na hora de voltar eu te ligo pra vir me buscar.

Eva abre a porta e deixa o carro. Em Mariano tenso:

09. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. QUARTO DELA - DIA.

É cedo, a luminosidade do sol começa a invadir o cômodo. Lavínia se vira na cama, para frente da câmera, revelando estar acordada. Está com os olhos vidrados e fundos.

Lavínia se senta, espreguiça o corpo e se aproxima da janela. Observa as poucas pessoas ocupando as calçadas, os carros andando devagar pela rua. Nela tendo uma ideia:

CORTA PARA Lavínia sentada no chão com o notebook apoiado sobre uma almofada em cima das pernas. Ela observa o céu e a vida urbana acontecendo, então foca no laptop.

Lavínia digita bem concentrada, sem perder o ritmo. Seu semblante é de conforto e esperança. CLOSE na tela enquanto ela digita:

“Maria não sabia o que era ser mãe, não conhecia o famigerado instinto materno. Mesmo confusa, desejava compreender a fundo todos os sentimentos da maternidade.”

Em Lavínia empolgada e confiante, com brilho nos olhos:

10. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. QUARTO DELES - DIA.

Gael dorme com Cauã abraçado por trás. Os dois se mexem na cama, desfazendo a conchinha.

Gael acorda devagar, se espreguiçando ainda deitado. Cauã desperta também e se agarra ao tronco do noivo.

CAUÃ

Quero passar o dia de dengo com o meu moção.

GAEL

Quem dera, hoje eu preciso ir pra empresa.

Gael se estica até o móvel de cabeceira e alcança seu celular, deparando com notificações de mensagens.

LAVÍNIA

Tô muito inspirada 06:21

Talvez você tenha, em breve 06:21

Um livro novo meu p revisar 06:22

Gael sorri, satisfeito. Na sua expressão contente:

11. INT. APARTAMENTO DE LAVÍNIA. SALA - DIA.

Eva decora a mesa com algumas frutas, excluindo uma maçã suja. A mesa ainda tem a torta de maçã, pães, geleias, tapiocas e outras comidas.

Lavínia e Luciano surgem do corredor, ambos de pijama.

EVA

Bom dia, meus amores. Vejam o café da manhã que mamãe preparou para os dois. Quero ver vocês comendo tudo, hein?

LUCIANO

Mãe, eu não vou poder comer muito, tô em cima da hora pra me arrumar e ir pro trabalho.

LAVÍNIA

Eu vou sair também, vou pra LAEL.

EVA

Hum, vai mesmo?

LAVÍNIA

Você veio aqui pra quê? Pra ver se eu não vou em segredo à clínica tentar abortar de novo?

LUCIANO

Pô, Vi, pega leve.

LAVÍNIA

(cont.)

Eu vou, sim, à LAEL. Já retomei quase todas as minhas funções na empresa, tenho ido sempre.

EVA

Pode deixar, filho, eu respondo.

(p/ Lavínia)

Não, eu não vim te fiscalizar ou bisbilhotar sua vida, como você disse outro dia. Vim inocentemente trazer um café da manhã reforçado pros meus filhos. É papel de mãe cuidar da sua cria, só por isso eu vim.

LAVÍNIA

Na sua cabeça, seu dever de mãe tem sido cumprido com perfeição, né?

EVA

Não com perfeição, pois perfeito,
somente Deus.

Lavínia revira os olhos.

EVA

(cont.)

Eu não me preocupo com o fato de
você voltar àquela clínica suja.
Se acontecer qualquer coisa com
essa criança, eu prontamente vou
à Polícia, ao Conselho Tutelar e
onde mais tiver que ir. Mesmo
você sendo minha filha, sangue do
meu sangue, eu vou defender essa
criança a todo custo.

LAVÍNIA

Denunciar o quê? É meu direito
abortar se eu quiser, eu fui
violentada. A lei me protege.

EVA

Você acha que não vai se
prejudicar? Essa presepada de
aborto não é legal aqui no
Brasil, e se ainda houver alguma
justiça nesse país, nunca será.
Não fique tão segura de passar
impune por essa história. Eu vou
ficar no seu pé, sim. Algum dia,
no futuro, você vai me agradecer.

LAVÍNIA

Chega, mãe! Não acredito que você
veio me atazanar tão cedo, antes
das oito da manhã.

EVA

Eu tô cumprindo o meu papel de/

LAVÍNIA

Chega! Chega! Vai embora, mãe.
Não quero que você estrague o meu
dia tão cedo.

Lavínia corre até a porta da frente e a abre.

LUCIANO

Lavínia, você vai expulsar/

LAVÍNIA

(cortante)

Não tô expulsando, só quero paz.

(p/ Eva)

Muito obrigada pelo seu café da manhã, mãe, agora já pode ir.

Lavínia e Eva se encaram. No clima:

12. INT. RUA. CARRO DE GAEL - DIA.

Lavínia e Gael estão no banco da frente, o carro está estacionado diante do prédio da protagonista.

GAEL

Eu não acredito que sua mãe teve coragem de ir tão cedo à sua casa comer o seu juízo.

LAVÍNIA

Eu nem sei se foi essa a intenção dela, só sei que fiquei tão nervosa, tão impaciente quando a vi, que comecei a despejar veneno. Poxa, Gael, eu não quero ser assim.

GAEL

Você tem que se controlar mais, não pode ter esse tipo de arroubo. Olha no que deu.

LAVÍNIA

Pior que essa discussão já me desestabilizou inteira. Não sei mais se devo ir à clínica amanhã.

GAEL

Tem certeza dessa desistência?

Em Lavínia instável:

ABERTURA

13. INT. RUA. CARRO DE GAEL - DIA.

CONTINUAÇÃO DA CENA ANTERIOR:

GAEL

Vi, você tem que lembrar daquela conversa que tivemos ontem na sua casa.

LAVÍNIA

(leva as mãos à cabeça)

Eu lembro bem, Gael, o problema é ter tantas coisas em jogo. Minha mãe me ameaçou, disse que me denunciaria às autoridades se acontecesse alguma coisa ao bebê.

GAEL

E daí? Você tem o direito de interromper a gestação, você foi violentada.

LAVÍNIA

Acontece que o procedimento correto seria avisar ao delegado dessa gravidez. Você lembra bem o que me motiva a não procurar o apoio dele, né. Fora que a clínica é clandestina, a polícia pode acabar me prendendo por ir a um lugar cuja conduta é ilegal.

(esfrega as mãos no rosto)

Só de imaginar o que pode me acontecer já fico apavorada, tensa. Eu não quero ir presa, principalmente por consequência de todo esse trauma. Meu coração acelera só de pensar.

GAEL

Justamente por ser uma clínica clandestina, eles não vão achar seus dados porque é tudo no sigilo. Os funcionários não devem manter dados porque é uma faca de dois gumes. O paciente pode prejudicar o estabelecimento também, entende?

LAVÍNIA

(coçando a testa)

Entendo, mas... sei lá. Droga! Você deve estar me odiando por ser tão indecisa.

GAEL

Não, eu entendo o fato de você estar tão confusa, é algo muito complicado pra ser decidido tão tranquilamente. Não estamos falando de colocar açúcar ou adoçante em um café, é sobre algo que pode mudar toda a sua vida.

LAVÍNIA

É... eu só queria que essa decisão não fosse tão crucial, sabe? Não quero causar um desgosto à minha família, ao mesmo tempo não quero levar essa gestação adiante.

(suspira, tensa)

Não sei o que fazer.

GAEL

Cauã tava confabulando hoje cedo que a gente devia simular um acidente. Eu sei, não é o mais correto a se fazer, porém é melhor do que contar a realidade supostamente brutal e fazer seus pais se sentirem mal pela sua escolha. Podemos dizer que você estava lá em casa, caiu no chão e teve um sangramento.

LAVÍNIA

Detesto mentiras. Não sou boa
nisso, tenho medo de derrapar.
Elas têm pernas curtas, né.

GAEL

Ou é isso ou contar a verdade e
enfrentar sua mãe de vez.

LAVÍNIA

Às vezes eu só queria me desligar
um pouco desse assunto, esquecer
esse problema por um tempo. (T)
Enfim, vamos pra LAEL. Tem muito
trabalho esperando por nós.

Gael segura a mão de Lavínia e sorri. Neles:

14. INT. APARTAMENTO DE IAN E MAYKE. CORREDOR - DIA.

Enrolado em uma toalha, Mayke sai do banheiro e passeia
pelo corredor até o seu quarto, fechando a porta.

Ian sai bem arrumado do seu quarto e caminha hesitante até
a entrada do cômodo vizinho. Ele encosta a orelha na porta,
depois tenta enxergar através do buraco da fechadura.

Dentro do quarto, Mayke tira a toalha do corpo, abre o
guarda-roupas e veste uma cueca. Por conta do desenho da
fechadura, sua região íntima é censurada. Mayke veste uma
camisa e uma calça jeans.

MAYKE

Ian? Cadê você?

Ian se afasta apressado, finge estar saindo do seu quarto
quando Mayke emerge no corredor.

MAYKE

E aí, cê vai pra LAEL hoje?

IAN

Vou, tenho publicações pra
preparar.

MAYKE

Eu vou também, vai se arrumar.

IAN

(irônico)

Ha-ha! Já tô pronto,
engraçadinho.

MAYKE

(sorri)

Eu sei, tô zoando. Vou só calçar
o sapato. Pega os capacetes.

Mayke retorna ao seu quarto. Em Ian engolindo em seco:

15. INT. EMPRESA LAEL. COPA - DIA.

Ian e Dafne dividem a mesa enquanto tomam café.

IAN

Amiga, foi uma tortura vir de
moto com ele hoje. Não sei o que
me deu, mas fiquei doido pra
agarrar a cintura dele, sentir
aquele tanquinho na palma das
mãos. Eu queria dedilhar cada
gominho daquele.

DAFNE

(gole no café)

Amigo, cê não acha que tá indo
longe demais com essa história?
Você não deveria nutrir esse tipo
de sentimento pelo seu colega de
trabalho e de apartamento, isso
não vai te fazer bem. Nunca dá
certo se apaixonar por alguém tão
próximo.

IAN

Eu não sei o que fazer, Daf.
Daria tudo pra ele me olhar
diferente, mesmo se fosse uma vez
só. Eu morro de tesão por Mayke.

DAFNE

Acontece que Mayke não joga no seu time, ele gosta de mulher. O que você precisa fazer é esquecer essa paixão platônica, ele nunca vai te olhar como você deseja.

IAN

Acho que tô carente. Preciso de um namorado, ultimamente tenho pensado muito nisso.

DAFNE

Tá precisando mesmo. Isso de nutrir paixão por colega de trabalho só dá em merda, principalmente porque vocês moram juntos. Sabe o que você devia fazer? Baixa um aplicativo de paquera, é mais fácil e econômico do que ficar indo em festa todo final de semana.

IAN

Ah, eu não gosto. Tem muita gente louca e instável nesses aplicativos. Detesto ficar nesse jogo de ego, eu sou muito prático nesse quesito. Quero um namorado, não ficar lidando com gente misteriosa que não diz o que quer de fato ou quem só quer preencher uma lacuna e depois me descartar. Fora golpes e pessoas mal-intencionadas.

DAFNE

Bem, eu também já fiquei com uma pessoa que só quis ficar comigo pra preencher o vazio de uma ex-namorada e depois me largou, mas a gente não pode generalizar. Existem pessoas boas em todo lugar. Ficar de braços cruzados, suspirando por uma paixão platônica não vai te ajudar.

IAN

Não sei se tenho paciência pra montar um perfil e ficar puxando assunto com os caras.

DAFNE

Eu te ajudo. Vamos procurar umas fotos bem bonitas pra criar seu perfil.

Dafne arrasta sua cadeira, chegando mais perto de Ian. Nos dois concentrados no celular dele:

16. INT. EMPRESA LAEL. SALA DE LAVÍNIA E GAEL - DIA.

Lavínia, Gael e Mayke reunidos. De pé, Mayke faz anotações em um tablet conforme Lavínia e Gael falam.

MAYKE

Leitura beta, sensível e crítica. Anotado. Algo mais?

LAVÍNIA

A autora solicitou leitura coletiva também, Gael?

GAEL

Não, mas pagou pelo pacote simples de divulgação. Só uma publicação no feed e o repost no story.

LAVÍNIA

Mayke, você pode ver se Dafne faz essa leitura? Gael já tá lendo outro, e eu não posso agora.

MAYKE

Falo, sim. Algo mais?

LAVÍNIA

Por ora, não. Obrigada.

Mayke assente e sai.

GAEL

Já sei que quando você recusa uma leitura é porque tá mesmo bem concentrada escrevendo.

LAVÍNIA

Não consigo, dá interferência. Tenho a sensação de que vou replicar na minha obra o livro que estou lendo.

GAEL

Sabe que eu tenho vontade de escrever um livro? Ver você tão concentrada me inspira, mas não sei se sou capaz de conduzir uma história.

LAVÍNIA

Não é tão difícil, eu te ajudo.

GAEL

Antes que eu me esqueça, quer ir à uma exposição de arte na sexta? Eu vi um anúncio na internet e fiquei com vontade de ir. Cauã não quer, aí pensei em ti. Os ingressos estão até em promoção.

LAVÍNIA

Pode ser, nunca mais fomos. Manda o anúncio pra mim.

GAEL

Vou enviar no seu direct, ainda tenho a publicação.

Gael pega seu celular. Nele:

17. INT. EMPRESA LAEL. AMBIENTE PRINCIPAL - DIA.

Dafne faz fotos de Lavínia sentada no sofá colorido, ao lado de um livro. Lavínia é fotografada com a capa do livro, fingindo estar lendo e sorrindo bem espontânea.

DAFNE

As fotos ficaram ótimas, você é muito fotogênica. Quer dar uma conferida?

Lavínia se levanta. Dafne tira o celular do tripé e mostra as fotografias tiradas. Lavínia repara no relógio exibido no alto da tela.

LAVÍNIA

Ian vai amar essas fotos, ele vai querer postar todas. (T) Agora eu preciso ir senão vou me atrasar pra minha terapia. Pode avisar a Gael que eu não volto mais hoje.

DAFNE

Ele não vai te levar? Você já consegue andar desacompanhada?

LAVÍNIA

Não, por isso quero ir sozinha. Tá na hora de eu cortar esse cordão umbilical, não posso passar o resto da vida pedindo carona pros outros. Vou chamar um carro por aplicativo.

DAFNE

Fica tranquila, vai dar tudo certo. Ainda é dia, nada vai te acontecer. E se ainda estiver insegura, me manda sua localização em tempo real. Eu acompanho por aqui até você me avisar que chegou bem.

LAVÍNIA

Boa ideia, amiga. Obrigada, você é maravilhosa.

Lavínia a abraça, depois pega sua bolsa e sai. Em Dafne arrumando a sala:

18. EXT. PRÉDIO EMPRESARIAL. FACHADA - DIA.

Lavínia atravessa a portaria de vidro. Alcançando a calçada, ela enxerga um carro preto se aproximando e compara com o aplicativo no celular. É a mesma placa.

O veículo para diante de Lavínia, as portas destravam. Hesitante, Lavínia encara o carro. Ela engole em seco.

O vidro do banco do carona começa a descer. O motorista, um homem sorridente, tenta enxergar Lavínia.

HOMEM

Boa tarde. Lavínia?

LAVÍNIA

Isso, sou eu mesma.

Lavínia embarca no banco de trás.

HOMEM

(simpático)

Boa Vista, né? Fique à vontade.
Qualquer problema, pode falar, a
senhora quem manda.

Lavínia respira fundo. Nela:

19. INT. CLÍNICA PSICOLÓGICA. CONSULTÓRIO - DIA.

Lavínia sentada numa poltrona diante da terapeuta.

TERAPEUTA

É normal estar confusa, Lavínia,
você não pode se culpar por isso.
Essa situação é pesada e difícil,
é normal se sentir perdida.

LAVÍNIA

Eu sei, o problema é que o peso é
grande demais, sabe? Eu preciso
lidar com uma decisão crucial pro
meu destino que é levar ou não
essa gravidez adiante. É uma

LAVÍNIA (CONTINUANDO)
decisão muito, muito importante
que vai impactar na minha vida, e
eu, sinceramente, não quero
enfrentar as consequências delas.
Sinto que essa indecisão soa
irritante e maçante para os
outros, e eu não quero ser um
peso pra ninguém. Sinto vontade
de sair da minha pele, de fugir
desse assunto.

TERAPEUTA
A sensação de fuga é comum, mas
não dá pra ignorar esse problema.
Coloque tudo numa balança. Se
você interromper essa gravidez,
as consequências serão mais
graves ou não do que mantê-la?

LAVÍNIA
Se eu tirar esse bebê, vou
precisar enfrentar minha mãe. Eu
não quero lidar com ela ou com a
decepção que meu pai vai sofrer
ao saber dessa notícia. Eles são
de outra geração, não compreendem
como uma pessoa mais jovem.

TERAPEUTA
Lavínia, estamos falando de você.
Sei que é desagradável frustrar
as pessoas que amamos, mas nós
somos os protagonistas de nossas
vidas. A gente precisa pensar
primeiramente em nós mesmos.
Então, pensando em si própria em
primeiro lugar, quero que
responda à minha pergunta. Se
você interromper a gravidez, as
consequências serão mais graves
ou não?

Em Lavínia sóbria:

20. INT. ACADEMIA. ÁREA DE MUSCULAÇÃO - DIA.

SONOPLASTIA: Katy Perry - CRUSH. Cauã levanta um halter, exercitando o bíceps. Depois da primeira série, repete o exercício com o outro braço.

Em outro momento, Cauã flexiona o bíceps para tirar uma foto na frente da parede de espelhos. Depois de fotografar, escolhe um filtro para usar na imagem.

A publicação da foto rapidamente engaja com várias curtidas e comentários, com alguns homens comentando emoji de fogo e de rosto suado.

Cauã acompanha o engajamento do post. No seu sorriso:
SONOPLASTIA OFF.

21. INT. APARTAMENTO DE GAEL E CAUÃ. COZINHA - DIA.

Com um tripé, Cauã se filma cozinhando um pouco de vinho branco e açúcar em uma frigideira.

CAUÃ

Daí vocês mexem um pouco. Bem pouco, viu, gente? Não pode ferver demais senão o açúcar queima e o molho fica péssimo.

FUNDE COM:

Na sala, Cauã grava um prato com salada enquanto o molho de vinho é jogado por cima.

CAUÃ

(cont.)

Agora você tem um molho muito gostoso pra botar na sua salada. Faz aí na sua casa e comenta aqui embaixo se você gostou.

Cauã encerra a gravação, então tira o tripé da mesa e se senta para começar a comer.

Tempo. Gael entra em casa carregando papéis e uma pasta e concentrado navegando no celular.

CAUÃ

Cuidado pra não tropeçar.

GAEL

Tô comprando ingresso pra
exposição, Lavínia vai comigo.
Última oportunidade, você não
quer ir mesmo?

CAUÃ

Valeu, não quero ficar passando
tédio como da última vez.

Gael dá de ombros e segue corredor adentro. Em Cauã sério:

22. EXT. FARMÁCIA. FACHADA - DIA.

Amanda e Willian andam juntos por uma calçada até a
esquina, onde há uma farmácia.

Amanda observa a vitrine, para e se distrai. Seus olhos
permanecem fixos no interior do estabelecimento.

WILLIAN

(O.S.)

Amanda? Cê não vem?

Em Amanda vidrada:

23. EXT. IMAGENS - NOITE/DIA.

SONOPLASTIA: ANAVITÓRIA, Jorge Drexler - Não Sinto Nada. A
noite cresce, depois clareia devagar o vai-e-vem das ruas,
avenidas e pontes recifenses.

24. EXT. PRÉDIO DE LAVÍNIA. FACHADA - DIA.

Plano da fachada. Um ônibus passa na rua, seguido por
outros veículos.

Tempo. Amanda caminha pela calçada até a portaria. Nela encarando o prédio e sua altura: SONOPLASTIA OFF.

25. INT. PRÉDIO DE LAVÍNIA. SAGUÃO - DIA.

Amanda está timidamente sentada em uma poltrona do saguão do prédio. Impaciente, rói as unhas e olha para os lados com atenção.

As portas do elevador se abrem, Lavínia e Luciano desembarcam. Reação de Luciano.

LAVÍNIA

Oi, Amanda. Por que não subiu? Cê já é de casa.

As duas se cumprimentam. Tensão entre Luciano e Amanda.

LAVÍNIA

Bem, eu vou sair com Gael e Cauã, eles já tão aí fora me esperando. Bom dia pra vocês.

Lavínia sai. Amanda se aproxima de Luciano.

AMANDA

Você não me atendeu mais.

LUCIANO

Eu ando muito ocupado. Não era pra cê ter vindo sem me avisar.

AMANDA

Avisar como? Você não me atende, não dá notícias. Como eu ia falar contigo? Por telepatia?

Luciano consente.

AMANDA

Eu tô grávida.

LUCIANO

O quê?! Grávida?!

AMANDA

Minha regra tá atrasada. Fiz um teste de gravidez de farmácia ontem e deu positivo.

LUCIANO

E o que eu tenho a ver com isso?

AMANDA

Você tem absolutamente tudo a ver. Luciano, você é o pai.

LUCIANO

Nada disso, eu não sou pai de ninguém. Nós não somos namorados, não temos relacionamento, não temos nada. Esse filho pode ser de qualquer um.

Amanda vira o rosto de Luciano com um tapa forte, deixando sua bochecha vermelha. Os dois se encaram. No clima:

26. INT. RUA. CARRO DE GAEL E CAUÃ - DIA.

SONOPLASTIA: Malta - Memórias. Gael dirige, Cauã está no banco do carona e Lavínia, atrás.

GAEL

Eu ouvi Dafne dizendo que tava saindo com Luciano, não sabia que ele tinha essa namoradinha.

LAVÍNIA

Ele e Amanda estão juntos há meses. Não sei se devo alertá-la, Luciano é meu irmão. Ele é uma ótima pessoa, mas um cafajeste quando o assunto é mulher. Vive enrolado com alguma, parece que só pensa com a cabeça de baixo.

CAUÃ

E você, Vi, como tá se sentindo? Tá nervosa?

LAVÍNIA

Mais do que imaginava. Ninguém desconfiou. Falei a Luciano que sairia com vocês, e minha mãe não entrou em contato desde a discussão no café da manhã.

CAUÃ

Vai dar tudo certo dessa vez. Vamos botar um ponto final nessa história infeliz.

Em Lavínia confiante: SONOPLASTIA OFF.

27. INT. CLÍNICA MÉDICA. SAGUÃO/RECEPÇÃO - DIA.

TENSÃO. Lavínia, Gael e Cauã estão sentados lado a lado em uma fileira de assentos. Lavínia parece apreensiva, tensa.

Em um televisor, o nome de Lavínia aparece junto ao número da sua senha e o número da sala. Os três personagens se levantam.

GAEL

Você tá tranquila? Precisa que um de nós dois vá contigo para a consulta?

LAVÍNIA

Tô bem, pode deixar que eu desenrolo sozinha.

CAUÃ

(segura suas mãos)
Vai dar tudo certo. (T) Suas mãos estão suadas. Você tá tranquila mesmo?

LAVÍNIA

Eu tô um pouco nervosa, mas vai dar tudo certo, como você falou.

Lavínia força um sorriso, ergue a bolsa acima do ombro e se vira. Nela caminhando apreensiva:

28. INT. CASA DE EVA E MARIANO. QUARTO DELES - DIA.

SUSPENSE. Eva risca um fósforo para acender uma vela em um pequeno altar com uma imagem de Jesus crucificado, uma cruz pendurada na parede e um terço pendurado.

Eva se ajoelha. Com um terço na mão, ela começa a rezar em silêncio. Do lado da vela, uma fotografia 3x4 de Lavínia. Em Eva concentrada:

29. INT. CLÍNICA MÉDICA. CONSULTÓRIO - DIA.

SUSPENSE. CAM do alto mostra Lavínia se deitando sobre uma maca usando uma bata hospitalar. Um médico se aproxima e começa a examinar seu corpo.

Lavínia se mostra pensativa, distante.

EVA

(V.O.)

Assassina! Assassina! Você quer se tornar uma assassina? É o que você quer?

Lavínia olha para os lados como se procurasse por alguma coisa. O médico levanta a bata na altura da barriga e a examina.

EVA

(V.O.)

Se acontecer qualquer coisa com essa criança, eu prontamente vou à Polícia, ao Conselho Tutelar e onde mais tiver que ir. Mesmo você sendo minha filha, sangue do meu sangue, eu vou defender essa criança a todo custo.

Lavínia está nervosa, testa empapada de suor. Ela fecha os olhos e está novamente diante de Eva na casa dela.

INSERT: capítulo 05, cena 04.

EVA

Você quer se tornar uma assassina? O que eu te fiz foi um favor. Já pensou no que iria acontecer se descobrissem que você mandou matar seu próprio filho? Você parou pra pensar nisso um segundo sequer? Hein?

FIM DE INSERT. Lavínia abre os olhos. O médico baixa a bata, cobrindo novamente a barriga da protagonista.

MÉDICO

Tudo parece bem, só vou precisar aferir sua pressão para dar início à operação.

LAVÍNIA

Eu não quero ser uma assassina.

Lavínia se levanta da maca atordoada, tensa.

LAVÍNIA

(decidida)

Eu não posso, doutor. Não quero mais. Pega minhas roupas, por favor, eu vou embora.

MÉDICO

Você não pode desistir do procedimento/

LAVÍNIA

(cortante)

Posso. Eu posso e vou. Quem é que vai me impedir? Você?!

Em Lavínia firme:

A IMAGEM DE LAVÍNIA CONGELA DEVAGAR E ADQUIRE RACHADURAS
COMO UM PEDAÇO DE VIDRO TRINCADO.

FIM DO CAPÍTULO